

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA

Anno	25800—estampilhado	35100
Trimestre	15400—estampilhado	13550
Semestre	700—estampilhado	775
Brazil=Anno	73000—Semestre	35500
Numero avulso	40 reis	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
Os snrs. assignantes toem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 7 DE JUNHO

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes foros:

No dia 20 de Junho, com o abatimento de 90 por cento.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA DAS INFANTAS

Foros pertencentes à collegiada de Nossa Senhora da Oliveira

Foro de 240 reis, com laudemio da terça parte, imposto no casal de Dentro da Quinta de Burgueiros. Emphyteuta, D. Francisco de Noronha Almeida de Mesquita, 1553340 reis—155334.

FREGUEZIA DE SANTA MARIA DE MATAMA

Foro de 400 reis, 1 gallinha, 1 carreto e laudemio da terça parte, imposto no casal Ermo. Emphyteuta, Antonio Pereira Mendes, reis 2665040—265604.

Diario do Governo n.º 113

No dia 25 de junho, arrematar-se-hão os seguintes:

Foros e pensão pertencentes ao passal do parochio da freguezia de S. João de Airão

Foro de 194,180 de milho alvo, 194,180 de centeio, 116,160 de vinho, 2 gallinhas e 1 carneiro, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Assento de Cima, que se compõe de varias glebas, sitas na freguezia de S. João d'Airão. Emphyteuta Joaquim da Costa Carneiro—3615868.

Foro de 153,384 de milho alvo, 153,384 de centeio, 116,160 de vinho, 2 gallinhas e 1 carneiro, com laudemio de quarentena, imposto no meio casal do Assento de Baixo, que se compõe de varias glebas, sitas na freguezia de S. João d'Airão. Emphyteuta Domingos Antonio de Freitas—3165163.

Foro de 133,926 de milho alvo e 38,826 de centeio, com laudemio de quarentena, imposto no casal das Casas Novas, que se compõe de varias glebas, sitas na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta Christovão José Fernandes da Silva—1155637.

Foro de 194,180 de milho alvo, 194,180 de centeio e 3 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Cal, que se compõe de varias glebas, sitas na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta José Nogueira—2535283.

Foro de 58,254 de milho alvo, 58,254 de centeio e 1 gallinha, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Quebrada do Carvalho, que

se compõe de varias glebas sitas na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, dr. Antonio Pedro Xavier de Barros Leite—745340.

Foro de 9,709 de milho alvo, 9,709 de centeio, laudemio de quarentena, imposto na Deveza da Corvaceira, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho, sita na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, José Joaquim da Costa—125513.

Foro de 38,836 de milho, com laudemio de quarentena, imposto na ermoadada do Carvalho, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho, sita na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, José Joaquim da Costa Valle—205102.

Foro de 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto na horta da Foz que se compõe de casas terreas, eido e horta junta, sita na freguezia de S. João d'Airão. Emphyteuta, Francisco Martins—145257.

Foro de 153,384 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto na horta da Foz, que se compõe do campo da Cancellia, de terra lavradia e arvores de vinho, sita na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, Francisco Martins—805156.

Foro de 133,926 de milho alvo, 133,926 de centeio, 3 gallinhas e 1 frango, com laudemio de quarentena, imposto no campo da Cortinha da Roupeira, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho, sita na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, Domingos Alves da Silva Pinto—180587.

Foro de 58,254 de milho alvo, 58,254 de centeio, 2 gallinhas, 1 frango e 1 franga, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Quebrada de Treslage, que se compõe de varias glebas, sitas na freguezia de Santa Maria de Airão. Emphyteuta, Maria Rodrigues—855304.

Pensão de 184,471 de meiado, imposta no Moinho da Ribeira, no rio Pelle, sito na freguezia de S. João de Airão. Emphyteuta, visconde de Santa Luzia—1085480.

No dia 25 de junho, arrematar-se-hão os seguintes

Bens pertencentes ao passal do parochio da freguezia de Santa Maria de Adrião

O Campo Grande e Lameiro de Calles, que se compõe de terras lavradias e arvores de vinho; confrontam do norte com terras do passal, sul com terras do casal do Eirado, nascente com o ribeiro e caminho publico e pelo poente com terras do passal—1:3875404.

Tem agua todo anno aos domingos, segundas e terças feiras de cada semana da segunda levada do ribeiro do Monacho.

O Campo dos Combros, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho; confronta do norte com caminho publico, sul e nascente com

terras do passal e poente com o ribeiro—6595702.

Tem agua todo o anno às quartas feiras de cada semana da segunda levada do ribeiro do Monacho.

O campo do Moinho, que se compõe de terra lavradia e arvores de vinho; confronta do norte com a preza de agua, sul com o caminho publico, nascente com o rego que conduz a agua para o Campo Grande e dos Combros, e poente com o ribeiro—5225000.

Tem agua todo anno às sextas feiras de cada semana da segunda levada do ribeiro do Monacho.

A Leira da Fonte, que se compõe de terra lavradia, com arvores de vinho e azelte; confronta do norte com terra do Casal do Monacho, sul com caminho publico, nascente e poente com terras do passal—5305240.

Tem agua da roga de segunda feira à noite até quarta feira à noite de cada semana da Poça da Fonte, no casal do Monacho.

«Diario do Governo» n.º 117

VICTOR HUGO

(IMPROVISO)

Afundi-se no oceano o sol da França aurifugente, bello, deslumbrante—!... Pelo avô de Joana, essa criança, o mundo traja lucto n'este instante.

O Christo das modernas gerações baixou à terra o derradeiro olhar, para o erguer a outras regiões e eternamente o mundo illuminar!

Hoje que chora inteira a Humanidade por Victor Hugo—o mestre veirando—desfolhamos tambem esta saudade que sentimos noss'alma dominando!

Porto—85.

Albertina Paraiso.

Chronica da semana

Se não receiassemos que a nossa lembrança pode ser causa de alguns dissabores para os apaixonados Dirceus que nos leem, por teremds lamentar a fuga das suas Marilhas, creiam que depois dos formosissimos dias que vamos atravessando, pediríamos às nossas gentis leitoras que envergassem as vestes de *touriste* e deixassem, ao menos por algum tempo o sensaborico viver das cidades, para irem gosar a alegre vida que o campo nos facultan'esta quadra; porem, como não desejamos de modo algum, sermos prejudiciaes aos que estimamos, não faremos o pedido, alem de exarmos a ideia, e passaremos a cumprir o nosso dever

O S. Jorge.

Um S. Jorge que anda de ha muito reclamado refugio, tanto para a sua bella pessoa, como para os tres pagens que o acompanham, f'elados à laia de judeus dos Passos da Consolação.

Um S. Jorge que nos dá uma noite profusamente illum n'ela, em consideração ao bando camarrario: que nos junta as ruas de verdejantes alcáfitas, exhaladoras de aromas duvidosos, provocadores de escorregões desastrados e às vezes até bastante frescos.

Um S. Jorge composto quasi no todo de raridades, mais dignas de um museu archeologico, do que de comporem um prasito que procura attingir um fim muito levantado.—recordações das nossas glórias passadas.

Com gallardetes e fôges de Bangala, vão-se annunciando os festéjos dos nossos santos populares; que, alem do movimento reaccionario aqui desenvolvido, se vão republicanisando tanto, que ousam reclamar as suas festas com bandeiras tricolores.

Por informações de Lisboa, sabemos que foi creada a commissão que ha-de dar parecer sobre quaes as minas preferiveis, para a extração dos metais de que se comporá a instrumentação, com que tem de ser dotada, para o proximo anno de dois mil, a banda do 20.

Raul Volpin.

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela exm.ª commissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmento:

De Guimarães.—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, uma pena de prata doirada; D. Augusta de Freitas Costa, um par de jarras; Dr. José de Freitas Costa, uma thesoureira de prata; D. Albina Alves d'Almeida Araujo, 2 fructeiros de vidro; D. Maria d'Almeida Araujo, uma malasinha de viagem para roupa, um frasco de colonia; D. Beatriz Alves d'Almeida Araujo, uma musica—chanson russe de «Sydney Smith» uma caixa com essencias; Alvaro de Lima Wengorovins, uma pasta de charão com embutidos de madreperola; D. Adelaide da Conceição Silva Pinheiro, 2 jarrões de *terre cuite*; Anonymo, o retrato da Leão III; D. Angelina Amelia de Sousa Basto, um romance—Os Homens da cruz vermelha.

De Rio Tinto.—Domingos Jo-

sé Soares, diferentes trabalhos em madeira feitos dentro de uma garrafa, um joalheiro de madeira com embutidos de caros, em quatro partes.

Da Povoa do Varzim.—D. Branca Lobo de Moura, uma almofada de setim a matiz e guarnecida a realdas, um *voile de guerdon* bordado a setim; D. A. Lobo de Moura, uma carteira para agulhas de setim e veludo.

De Villa do Conde.—D. Paulina de Moraes Campello, um *porte billos* de algodão, um cocho de madreperola; D. Beatriz Campello, um *porte-mante* de setim bordado a escama de peixe, um *carteira de faile azul* para agulhas bordada a ouro e seda, um *porte-montre* de faile e realdas; D. Carolina de Freitas Campello Perry, uma almofada de faile bordada a las, pela offrente; José Ferreira Beiral, uma caneca de crystal lapidado e metal, uma sacca para livros de *toile* bordada a las.

De Lisboa.—D. Laura d'Araujo, uma pequena *voltairienne* de madeira e faile bordada para *porte-montre* D. Ignez Araujo, uma *pegadeira* de setim e casimira bordada a matiz; Condessa do Porto Cogo um par de figuras para *toilette* de porcelana de Saxe.

De Guimarães e diversas procedencias.—D. Emilia de Castro Sampaio, uma panno de meza bordado a matiz; D. Maria Virginia da Silva Costa, uma lamparina com *porte-montre* de vidro fosco; D. Maria José Vaz Napoles Ferrão, uma caixa de lenços de Bretanha, uma anelleira de jaspe coalhado com figura, uma *afineteira* de louça, um exemplar da *Gazeta Musical*.

D. Anna de Belem Almeida Magalhães, uma travessieira de nastro em flores, um panno de meza de croché e fitas de lã; D. Amelia Baptista Sampaio, um par de jarras, um par de castiças de vidro coalhado; Anonyma, uma caixa de lenços de Bretanha, uma *mintegueira* de crystal e metal; D. Elvira Dias de Castro, duas computeiras de vidro, uma caixa de *poudre dentifrice*, de vidro, um galheteiro de metal com frascos d'essencias; D. Maria Ludovina Ferreira, uma tesoura para talhar, um par de castiças de vidro coalhado; Anonymo, uma caixa de sabonetes, uma caixa de lenços de Bretanha, um ramo para chapéu, um serviço de almoco de metal branco, um espelho de conchas; D. Maria de Jesus, uma jarinha com ramo artificial; D. Emilia Fernandes, um lenço bordado; D. Theresa Maria Vieira, uma toalha bordada; Anonymo, dois travessieiros de croché, um *Sachet* de setim bordado a ouro para agulhas; Anonymo, uma travessieira de croché em flores; Anonymo, tres pares de meias bordadas, para creança; D. Carolina Joaquina de Santa Rosa, um vazo com uma acucena, tudo de linha.

(Continua)

Festividade

Na Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, houve hontem uma magnificente festividade ao Santissimo Sacramento.

No sabbado de tarde houve vespersas solemnes, e à noite arraial, musica e illuminação.

Hontem de manhã cantou-se missa a grande instrumental e houve sermão. Foi orador o nosso aprecivel amigo o sr. padre Abilio Augusto de Passos que se houve muitissimo bem, patenteando-nos mais uma vez a sua robusta intelligencia.

De tarde, houve vespersas solemnes, com a assistencia do Cabido, subindo á tribuna sagrada o excm.º sr. dr. Prophyrio Antonio da Silva, licenciado em theologia, natural de Rendulino, que pela primeira vez orou n'esta cidade.

A falta de espaço com que lutamos hoje, não nos deixa acompanhar desde o principio até ao fim o notabilissimo discurso que s. ex.º pronunciou no vasto templo de Nossa Senhora da Oliveira, mas o nosso apreciado chronista encarregar-se-ha d'esta missão na sua proxima chronica, ficando desde já espaço reservado para a sua apreciação.

O sr. dr. Prophyrio pronunciou o discurso mais deslumbrante, que temos ouvido em Guimarães.

Inspirado na religião, que professa, e na liberdade, que idolatra, s. ex.º, depois de fazer a apologia do christianismo, demonstrou evidentemente a grande influencia que o SS. Eucharestia tem na economia da religião, na sociedade, na familia e no individuo.

Provou com argumentos profundissimos que o dogma eucharistico era o verdadeiro principio da liberdade, fraternidade, igualdade e caridade.

Disse s. ex.º que não sendo fanatico por systema, respeitava e admirava os progressos do seculo XIX, condemnando todavia o systema quasi actualmente reinante—o materialismo.

N'esta parte foi onde manifestou quão grandes eram os recursos de sua intelligencia e de seu saber. Fez um discurso magestoso, sublime, brilhante!

A elevação dos conceitos, a firmeza e fundamento das provas, a naturalidade da declamação, o alindado e limado da phrase, a fluencia e magnificencia do estylo, a formosura das imagens, o ridente dos quadros que apresentou, concorreram para tornar a sua oração um discurso notavel.

O publico que o executou sempre em religioso silencio, ficou satisfeitissimo, traduzindo-se-lhe no rosto a convicção que levava de ter ouvido um grande orador.

E nós accrescentaremos que oradores d'esta plana são a gloria da religião e a felicidade d'um povo que começa a sacudir a juva do fanatismo.

Os nossos parabens ao futuro professor e já agora notavel pregador, e á Meza da confraria pela bella escolha que fez.

A procissão não sahio, em virtude da chuva que começou a cahir.

Para banhos

Com sua ex.mª familia, partiu para as Caldas das Taipas, onde vai fazer uso d'aquellas thermas, o sr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, nosso aprecivel conterraneo.

Consortio

Uniram-se na quinta-feira pelos indissolueis laços do matrimonio, na igreja de S. Paio, o sr. Francisco Joaquim de Freitas, estabelecido á rua Nova de Santo Antonio, com a sr.ª D. Emilia Candida da Silva, irmã do habil solicitador d'esta comarca, o sr. José Victorino da Silva Guimarães.

Aos noivos damos sinceros parabens.

Melhoras

O digno delegado do procurador regio d'esta comarca, o exm.º sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques que foi acommettido por uma bronchite, tem experimentado algumas melhoras. S. Exc.ª já tem dado alguns passeios em carro.

As nossas humildes mas sinceras e dedicadas felicitações ao illustre enfermo.

Procissão de Corpus Christi

Como noticiamos sabiu na quinta feira, da igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira a costumada procissão do Corpo de Deus.

Pouco depois do sol ganhar o nosso horizonte, os lavradores das freguezias que mais visinham connosco, começaram a apresentar os seus carros de hervas odoríferas, mais ou menos enfeitados, em frente do edificio da camara, que foram depois distribuidas pelas ruas por onde tinha de passar a procissão.

A's 6 horas da tarde, sahio a procissão, que percorreu o itinerario do costume.

O estado de S. Jorge era formado por 6 cavallos ajaezados.

Na procissão representaram se as Irmandades da Senhora das Dores (dos Capuchos), das Almas e Senhora da Misericordia (de S. Paio), da Senhora do Rosario (de S. Domingos), Cordão e Chagas (de S. Damaso), S. Nicolau, a da Consolação e Santos Passos, as Confrarias da Oliveira, S. Sebastião e S. Paio, as Ordens Terceiras de S. Francisco, de S. Domingos e do Carmo, e ainda outras Irmandades de que não nos recordamos.

O numero de irmãos que representavam as Irmandades, as Confrarias e mesmo as Ordens era limitadissimo, o que é realmente para lamentar, pois que eram ellas, assim como o clero, que tambem ia limitadissimo, que outr'ora tornavam imponente a procissão de Corpus Christi.

Este facto, que não se pode attribuir de modo algum á descrença religiosa de seus confrades, filia-se em alguns conflictos havidos ultimamente, que bom seria evitar para gloria do culto e honra e prosperidade d'essas corporações, que por fim de contas são as unicas que soffrem, pois que perdem a beneficencia e protecção dos seus benefeitores.

Sob o palio conduzia a Sagrada Hostia o sr. conego Pereira, servindo de acolytos os revdm.ºs snrs. padres Abilio de Passos e José André, parochos da Oliveira.

Fechavam o prestito a camara, auctoridades judiciaes e administrativas com os respectivos empregados, os snrs. coronel e tenente coronel do regimento de infantaria 20, assim como a força disponivel d'este corpo, que se apresentou muito bem, e marchando com muita ordem.

Ao recolher, o regimento deu as descargas do estylo.

As ruas do transitio estavam juncadas de hervas odoríferas e as janellas adornadas de colgaduras.

Nas ruas, havia muito povo.

Fallecimento

Victima d'uma pneumonia dupla, falleceu na terça feira o ex.º sr. commendador João Baptista Sampaio, abastado capitalista e proprietario d'esta cidade.

Aos officios funebres do finado, que tiveram logar na igreja de S. Domingos, assistiram muitos cavalleiros de suas relações e da sua ex.mª familia, que depois acompanharam o feretro até ao cemiterio, onde foi sepultado.

Á illustre familia do finado, e com especialidade ao nosso prezado

amigo João Baptista Gonçalves, o nosso sentidissimo pezame

Coração de Maria

Celebrou-se 6.ª feira na capella da V. O. 3.ª de S. Francisco com grande pompa a festividade do S. S. Coração de Maria, promovida pela familia dos snrs. Abreus e outras pessoas devotas d'aquella imagem.

Houve missa cantada de manhã a grande instrumental e vespersas, e de tarde musica a grande instrumental e sermão.

Foi orador o nosso prezado amigo e illustrado sacerdote o rev.º sr. Antonio Garcia Guimarães, que pela segunda vez subiu á tribuna sagrada.

S. S.ª ostentou mais uma vez os seus dotes oratorios, arrebatando o auditorio com as suas imagens esplendorosas.

A vehemencia e a inflexibilidade com que S. S.ª fulminou do alto da tribuna sagrada o fanatismo, a impostura e o pharisaismo religioso realçaram sobre modo o seu brilhante discurso.

Os ridentissimos quadros que e habilissimo pintor soube desenhar, mostrando que a Virgem era tão bella e formosa, quer na ermida da Penha, quer na gruta de Lourdes, que a Virgem recebia com egual carinho a prece rude e fervorosa do roto pastor da montanha, como a oração dos grandes da cidade, abrilhantaram o seu bellissimo discurso!

«E se acaso (disse muito bem o orador), ó Virgem, intelligencias menos cultas e desvairadas, corações menos formados e mal dirigidos, te constituem em caprichosas vaidades, tem misericordia d'elles, porque teu filho morreu igualmente por todos.»

Desejamos e gostamos de ouvi-lo mais vezes, para mostrar aos escrupulosos que a liberdade voio da cruz e do alto do Golgotha, e que por isso a liberdade não é incompativel com a religião nem esta com aquella, porque a liberdade é filha primogenita do christianismo.

Ao novel orador o nosso sincero e entusiasta parabem.

O exercito portuguez em 1884

O ultimo numero da «Revista Militar» publica uma série de mappaes estatistico-militares mui curiosos, relativos ao anno findo.

Do primeiro mostra-se que o numero de officiaes, na actividade do serviço que existiam em 31 de dezembro ultimo era de: 12 generaes de divisão, 34 de brigada, 115 coroneis, 127 tenentes-coroneis, 146 majores, 579 capitães, 513 tenentes, 448 alferes, 419 alferes graduados e 121 alferes alumnos. Durante o mesmo anno houve 1:158 promoções no estado maior general, corpo de estado maior, engenharia, artilheria, cavalleria e infantaria; 81 nas classes não combatentes e 117 no ultramar; ao todo 1:275.

Outro mappa refere-se aos officiaes reformados, que, na data citada, eram em numero de 822. Em 31 de dezembro de 1863 havia 1:155, o que demonstra que nos ultimos vinte annos aquella classe tem diminuido 333 officiaes. O seu grande numero foi devido ás nossas luctas intestinas e á proporção que o tempo fór decorrendo menos se farão sentir os seus effeitos.

Um quarto mappa mostra que, em 1884, falleceram 35 officiaes na actividade do serviço e 83 reformados. Havendo sido reformados durante o mesmo anno somente 50 officiaes, vê-se assim que, só n'esse praso, o numero de reformados diminuiu 33.

Ao braguez

No proximo numero, responderemos ao jornal braguez, que se referiu ao nosso illustre conterraneo.

Os governadores civis de Guimarães não vos agradam, mas tendes lá o sr. de Vallada em bella gruta de murta...

ANNUNCIOS

Arrematação d'Arrendamento

2. publicação

DELO processo d'administração da herança do finado Christovão José Fernandes da Silva, que foi d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica, no tribunal d'esta comarca, no dia 14 do proximo mez de Junho pelas 11 horas da manhã, ao arrendamento do casal do Outeiro, sito em S. Martinho de Sande, e do casal de Selho do Meio em S. Miguel de Creixomil, pelo anno que hade ter principio no dia primeiro de novembro proximo e findar em egual dia do anno de 1886, sendo aminima renda do casal do Outeiro a quantia de 50:000 reis, e a do casal de Selho do Meio a quantia de 200:000 reis, ambos com as suas pertencas e debaixo das condições constantes do processo e dos editaes affixados.

Guimarães, 22 de maio de 1885.

Verificado

Santos.

O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

123

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

FAÇO saber, que, tendo sido proclamados recrutas suppletentes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente, do anno de 1882, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspeccionados, subpena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infração e serem julgados refractarios.

José Maria, filho de Joaquim da Silva e Rosa de Carvalho Moura, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 7

Manuel, filho de Francisco Gonçalves e Custodia Maria, da freguezia d'Arosa, sorteado com o n.º 9.

Francisco, filho de Francisco Alvares e Maria da Luz, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 4.

Martinho, filho de Leocadia Faria, solteira, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 5.

Luciano, filho de Maria Rosa, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 6.

Bernardo, filho de Antonio José d'Araujo e Maria Rosa, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 4

Francisco José, filho de Antonio da Cunha e Anna Maria da Silva, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Antonio Fernandes e Anna Maria de Sousa, da freguezia de Pencillo, sorteado com o n.º 11.

Francisco, filho de José Coelho Caldas e Maria José Alvares da Silva, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Manoel Dias Pereira Alves e Anna Teixeira da Costa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 3.

Domingos, filho de Manuel Ferreira d'Oliveira e Maria da Costa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 6.

Antonio, exposto encontrado á porta de Manuel Fernandes, da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 3.

Alfredo, filho de Ignez de Oliveira, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de João da Costa e Thereza Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 8.

José Ribeiro, exposto, entregue á mãe Anna Maria, solteira, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 6.

Thomaz, filho de Domingos Ribeiro Neves e Rosa d'Abreu Neves, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 8.

José Joaquim, exposto á porta de Joaquim da Silva, da freguezia de Gemeos, sorteado com o n.º 2.

Luiz, filho de João Pereira e Maria d'Oliveira, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n.º 3.

João, filho de Antonio da Cruz e Maria Luiza, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 10.

Rodrigo, filho de Antonio Luiz Guimarães e Joanna Rita Cardoso, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 13.

Thomaz, filho de Eugenio Eduarte Mascarenhas e D. Julia Elisa Ferreira Mascarenhas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 14.

José, filho de José Francisco e Maria Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 15.

Antonio, filho de Carolina Amalia, exposta, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 16.

José, filho de Joanna Maria, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 7.

Antonio, exposto, criado por Antonia Maria da Silva, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 8.

Luiz, filho de Manuel Monteiro e Joanna Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 11.

Antonio, filho de Antonio Francisco Ribeiro e Maria do Belem e Freitas, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 12.

José, filho de Domingos José Martins e Engracia da Conceição, da freguezia de S.

Sebastião, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de João de Mello e Anna Carneira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 15.

João, filho de Francisco d'Azevedo Varelles e D. Margarida Emilia da Silva Sarmento Osorio, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 16.

Munuel, filho de João Alves e Maria Joaquina d'Abreu, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 11.

Augusto, filho de João da Cunha e Maria Mendes, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de Manuel da Silva e Antonia Maria, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 3.

José filho de Domingos Ferreira e Rosa Pereira da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com n.º 7

Luiz, filho de Domingos d'Araujo e Josefa Maria, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 3.

Joaquim, filho de Francisco Martins e Rosa Mendes, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de João Ribeiro de Sousa e Catharina d'Araujo, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 3.

Manuel, filho de João de Sousa, e Anna d'Oliveira, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 4

Domingos, filho de José de Castro e Joanna d'Abreu, da freguezia de Silves, sorteado com o n.º 5.

João, filho de Francisca Carramina, solteira, da freguezia de S. Salvador do Souto, sorteado com o n.º 2.

Felix, filho de Joaquim Vaz e Josefa da Silva, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 8.

José, filho de José Antonio e Custodia Maria, da freguezia de S. Torquato sorteado com o n.º 8.

Manuel, filho de José Fernandes e Maria José, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 10.

Francisco, filho de Francisco Lopes e Rita da Motta, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 11

Joaquim, filho de Francisco Cardoso e Maria Luiza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de João Baptista e Custodia Maria Mendes, da freguezia d'Urgez, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Manuel Francisco de Jesus e Maria Joanna Leite, da freguezia de Urgez, sorteado com o n.º 6.

Domingos, filho de Anna da Cunha, solteira, da freguezia de S. Salvador de Briteiros sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio Duarte e Rosa Maria, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 7.

Henrique, filho de Maria Joaquina, solteira, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 3.

Guimarães 12 de maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães.

Antonio Coelho da Motta Prego. Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães, [

FAO saber que, tendo sido proclamados recrutados supplementes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente do anno de 1883, os mancoes abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancoes intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta Camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão afim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios.

Sabino, Exposto encontrado á porta de Maria Joanna Vaz, da freguezia d'Aroza, sorteado com o n.º 7.

Francisco, filho de Paes incognitos, apresentado ao baptismo por Francisca Maria da Silva, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Joaquim José Peixoto e Maria do Carmo, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 5.

José, filho de José Antonio Fernandes e Joanna da Costa, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Domingos d'Oliveira e Anna Maria, da freguezia de Balazar, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Francisco Ferreira das Neves e Maria Joaquina, da freguezia de Pencello, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Maria Joaquina, solteira, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n.º 4.

Manoel Joaquim, filho de Antonio José Marques e Joaquina da Costa, da freguezia de Santa Leopadia de Briteiros, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Francisco Rodrigues e Anna Dias Salgado, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 4.

João, filho de Francisco Dias Pereira e Joaquina Maria, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 8.

Manoel, filho de Joanna Mendes, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 9.

Antonio, filho de Domingos Ferreira e Anna d'Araujo, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 11.

João, filho de Maria Roza Pereira, da freguezia de Cadelas, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Joaquim Alves e Maria Roza, da freguezia de Pentieiros, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Antonio Pereira e Maria Roza Ribeiro, da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 4.

Jacinto, filho de José de Castro e Maria da Conceição, da freguezia de Creixemil, sorteado com o n.º 10.

Manoel, filho de Antonio Gonçalves e Clara Maria da Silva, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 11.

Domingos, filho de Maria da Srva, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 12

Eduardo da Silva, Exposto entregue á ama Maria Joaquina, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 13.

Manuel, filho de Antonio Durães da Silva e Elvira da Costa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 10.

Antonio, exposto á porta de Antonio Sapateiro, casado com Anna Luiza, da freguezia de Gominhões, sorteado com o n.º 9.

Francisco, filho de José Cardoso e Maria Joanna da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de José Antonio e Antonia Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 11.

Juvenal, ffilio de Antonio José Pires e Maria das Dores da freguezia da Oliveira, sorteada com o n.º 12

João, filho de Manoel Francisco e Roza Cardoso, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 13.

Joaquim, filho de Antonio Julião Peixoto e D. Carlota Joaquina Souza Mello e Lobo, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 16.

Manuel, filho de Custodio José Leite e Maria d'Oliveira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 17.

Domingos, filho de Fortunato d'Oliveira e Maria Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 18.

João, filho de Manoel José d'Oliveira e Rosa Marcellina, da freguezia da Oliveira, sortado com o n.º 19.

João, filho de Manoel José Ribeiro e Custodia Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 22.

José, filho de José Antonio Peixoto de Lima e D. Candida Filomena de Moraes Lima, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 5.

Manoel, filho de Maria do Rosario, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com n.º 7.

Augusto, filho de Francisco José Marques e Silva e D. Margarida Maxima de Belem, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 10.

Ilydio, Exposto á porta de João Baptista Sampaio, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 12.

Manoel, filho de Jeronymo Fernandes e Delphina Roza, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 12.

Manoel, filho de Manoel Gonçalves e Rosa Maria, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 15.

Manoel, filho de Domingos José da Silva e Antonia Maria da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 16.

Antonio, filho de Maria Martins, viuva, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 17.

Sebastião, filho de Antonio Ribeiro Torquato e Joaquina Narciza da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 18.

José, filho de Domingos, José Martins e Engracia da Conceição, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com n.º 19

Manoel, filho de Joaquim da Rocha e Joaquina Ferreira, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 3.

Benedicto, filho de Custodio José Marques e Josepha

Maria, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filio de José Antonio da Costa e Joaquina Ferreira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 4

Antonio, filio de Antonio Martins d'Oliveira e Antonia Pereira Machado, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5.

Afonso, filio de Antonio José d'Almeida e Engracia Machado, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 6.

João, filio do Manoel José e Rosa Maria, da freguezia de Mesão-frio, sorteado com o n.º 3

Manoel, Exposto á porta de Francisco Pereira, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filio de Francisco da Silva Bravo e Maria Joaquina Antunes, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n.º 4.

Antonio, Exposto á porta de José Benigno e mulher Maria Joaquina, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 3.

José, filio de Justina Maria Pereira, solteira, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 7.

Eusebio, Exposto entregue á ma Joanna da Silva, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 8.

Antonio filio de Gaspar Gonçalves e Catharina Gonçalves, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 7.

Manoel de Freitas, Exposto, entregue á avó Thereza da Silva, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filio de Antonio Pereira e Anna Maria Ferreira, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3.

João, filio de Antonio José Barbosa e Maria José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 3.

Anastacio, filio de Manoel da Silva e Maria Ribeiro, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 7.

Balthazar filio de Joaquim da Silva e Engracia Pires Sampaio, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 2

José Maria, filio de Joaquim Francisco Ribeiro e Joaquina Rosa, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filio de João da Costa e Rosa Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 7.

Sebastião, filio de José Antonio Fernandes e Maria Roza, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 9.

Manoel, filio de José Antonio Mendes e Maria Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 13.

José, filio de Custodio José d'Oliveira e Anna Pereira da Rocha, da freguezia d'Urgez, sorteado com o n.º 3.

José, filio de Antonio Manoel d'Amorim e Maria Pereira Bahia, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 4.

José filio de Antonio da Costa e Maria Pereira, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 3.

João, filio de João Antonio da Silva e Maria Rosa Mendes, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4.

Guimarães, 12 de Maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da Camara, Antonio Coelho de Motta Prego.

Arrematação

1.ª publicação

PELO juizo de direito desta comarca de Guimarães e no tribunal judicial d'ella, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, no dia 14 do corrente, por 11 horas da manhã, se tem de proceder á arrematação de duas mulas com os competentes arreios, louvado tudo na quantia de reis 49:500 reis, arretado a João Duarte e mulber, da freguezia de S. João Baptista de Pencello, a requerimento de Fortunato da Silva Ribeiro, casado, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'esta comarca. Pelo presente são citados todos aquelles que se julguem com algum direito ás referidas mulas e arreios, para no dito dia, hora e local comparecerem querendo.

Guimarães, 2 de junho de 1885.

Verificado

O juiz de Direito;

Santos

O escrivão de direito;

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira 124

Arrematação d'Arrendamento

1.ª publicação

NO dia 21 do proximo mez de Junho pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento do casal das casas e pertencas, sito na freguezia de S. Claudio do Barco, desde o 1.º de Novembro proximo até igual dia do anno de 1886, sendo a renda minima a quantia de reis 80:000 reis, e o secadouro da colla na quinta d'Atouguia, reguezia de Creixomil, com todos os altos dos alpendres em volta e a salla sobradada ao lado do norte, desde o 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1886, com a renda minima de 50:000 reis, ambos estes arrendamentos com as condições que constam dos editaes e do processo d'administracção da herança do finado Christovão José Fernandes da Silva.

Guimarães, 29 de maio de 1885.

Verificado

Santos

O escrivão

Januario de Souza Loureiro 125

INSTRUCCÃO PRIMARIA
Elementar e complementar

Alumnos que entraram a exame no presente anno:

ELEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado, João Jacintho

COMPLEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado, João Jacintho,

RUA DE CAMÕES
GUIMARÃES

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entrada e sem augmento algum nos preços



Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfajate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

Preços commodos